

Territórios em Rede

Revista da
Cooperação
LEADER

P.6 e 7
**Circuitos curtos de
comercialização**
Dinamização da economia local.

Notícias da cooperação

©theseansterg3



Jornadas Transnacionais
para a Compatibilidade
da Pecuária e do Lobo
P. 2



LEADER Event 2012
em Bruxelas
P. 8 e 9



I Jornadas Ibéricas
do Olival Tradicional
P. 12



No atual período de programação de fundos comunitários (2007-2013), sobretudo por atrasos no arranque dos Programas de Desenvolvimento Rural, verificaram-se atrasos na fase inicial de implementação, pelos Grupos de Ação Local (GAL), das Estratégias Locais de Desenvolvimento (ELD) nos territórios rurais portugueses.

Não se tratou apenas de uma situação portuguesa. Na maior parte dos Estados-Membros registaram-se também atrasos no lançamento da Abodagem LEADER, atualmente integrada nos Programas de Desenvolvimento Rural.

Geralmente, cada GAL começa a implementação da sua ELD com a realização de ações no seu território de intervenção, procurando lançá-la no terreno; quando esta se encontra em velocidade de cruzeiro, o GAL envolve-se mais profundamente na cooperação, contribuindo com a sua experiência para os projetos de cooperação e beneficiando da obtida pelos restantes parceiros.

Os GAL portugueses iniciaram em 2009 as ações de animação dos territórios e de divulgação das respetivas ELD; em 2010, selecionaram os primeiros projetos de diversificação da atividade económica e criação de emprego e melhoria da qualidade de vida das populações rurais; e, regra geral, só depois se envolveram nas dinâmicas de cooperação.

A participação dos GAL em projetos em cooperação, de natureza interterritorial (entre GAL de um mesmo Estado-Membro) ou transnacional, integra-se nas estratégias de desenvolvimento definidas para os seus territórios de intervenção, de modo a que estes territórios tirem partido da transferência de conhecimento e criação de redes de complementaridade e escala que a cooperação propicia.

Isto produz um desfasamento temporal no arranque e concretização dos processos de cooperação, relativamente às restantes ações definidas na ELD. As iniciativas de cooperação intensificam-se na altura em que os diferentes GAL já avançaram com as suas estratégias e têm, portanto, questões práticas para

resolver, nas quais podem beneficiar do apoio dos restantes parceiros dos projetos.

É precisamente nesta fase que se encontra a cooperação LEADER em Portugal (e em muitos Estados-Membros). Neste momento os projetos de cooperação encontram-se em franco desenvolvimento, com múltiplas iniciativas realizadas, em curso e agendadas, como se noticia nas páginas seguintes deste número da revista Territórios em Rede.

A nível europeu multiplicam-se as iniciativas para fomentar o encontro entre representantes de territórios com problemáticas comuns, que procuram em conjunto soluções para as ultrapassar, ou para construir projetos que valorizem as complementaridades entre agentes económicos, como por exemplo quem precisa de vender e quem quer comprar produtos locais de qualidade.

Em Portugal, num momento em que os GAL do Continente estão impedidos de construir novos projetos, pois as verbas da medida de Cooperação LEADER do PRODER estão todas comprometidas, na Região Autónoma dos Açores estão em análise as candidaturas submetidas pelos GAL à Autoridade de Gestão do PRORURAL; e, na Região Autónoma da Madeira, a medida correspondente do PRODERAM está finalmente regulamentada e prevê-se a abertura de concursos brevemente.

Estes desfasamentos temporais nas aberturas de concursos entre Estados-Membros, e mesmo entre diferentes programas de um mesmo país (como aconteceu em Portugal), fazem com que a abertura à entrada de novos parceiros nos projetos em curso seja um mecanismo importante para permitir que os territórios até agora excluídos, por razões administrativas, possam recuperar o tempo perdido.

Luís Chaves
Coordenados da Federação
MINHA TERRA



Ficha técnica

Edição: MINHA TERRA
Federação Portuguesa
de Associações de
Desenvolvimento Local

Rua Bartolomeu Dias, 172 D - 1º Esq.
1400 - 031 Lisboa

Telefone +351 21 781 92 30
Fax +351 21 781 92 32
Email: minhaterra@minhaterra.pt
www.minhaterra.pt

Diretora: Regina Lopes

Editor: Luís Chaves

Redação: Henrique Baltazar
(Empower), Luís Chaves, Paula
Matos dos Santos, Raquel Gorjão
(Empower)

Fotografias: ADERES, ADREPES,
ADIRN, ADRIMINHO, ADRIMAG,
ADRUSE, CORANE, Carmo Ambrósio,
ENRD, ESDIME, Francisco Fragoso,
LINC Event, Luís Chaves, Portugal Ru-
ral, Rota do Guadiana, Sabine Karinger/
FARNET Support Unit, Terras Dentro

Design: Teresa Braga (Empower)

Impressão: Europress

Tiragem: 6000 exemplares

Depósito Legal: 331103/11

Os artigos assinados exprimem
a opinião dos seus autores e não
necessariamente a do proprietário
desta revista.


minha terra
por um novo mundo rural

www.minhaterra.pt

Estudo comparativo entre territórios do Alentejo e de Beauce Gâtinais (França)

Projeto de Cooperação Transnacional “Nova Imagem para Novos Agricultores”



O Grupo de Ação Local (GAL) TERRAS DENTRO – Associação para o Desenvolvimento Integrado promoveu, no passado dia 2 de maio, um colóquio de

apresentação do estudo comparativo entre os territórios do Alentejo e de Beauce Gâtinais (França), desenvolvido no âmbito do Projeto de Cooperação

Transnacional “Nova Imagem para Novos Agricultores”. O estudo teve por objeto os territórios de intervenção das duas associações, contando igualmente com a colaboração da AJASUL – Associação dos Jovens Agricultores do Sul.

No âmbito do estudo foi também realizada a recolha de informação que permitisse conhecer a realidade da agricultura na zona de intervenção da TERRAS DENTRO e compreender a avaliação e a perceção que os agricultores têm das suas explorações agrícolas. A recolha de informação foi levada a cabo junto dos jovens agricultores, agricultores seniores, técnicos e dirigentes associativos, jovens estudantes da área da agricultura e população em geral. Uma brochura e um CD sobre este estudo têm o lançamento agendado para setembro.

A parceria entre as duas entidades originou, desde 2007, diversas atividades relacionadas com o setor agrícola, que culminaram

num colóquio em França, em 2008. A partir desta iniciativa, com a colaboração dos parceiros do Alentejo, sentiu-se a necessidade de aprofundar a parceria entre os dois territórios em relação à agricultura, às técnicas culturais, e à imagem dos agricultores junto da sociedade.

O programa do colóquio realizado pela TERRAS DENTRO focou-se nas temáticas da imagem da profissão de agricultor e da atividade agrícola, procurando averiguar formas de melhorar e de atrair novos empreendedores agrícolas, bem como do futuro da atividade em relação aos atuais desafios do setor, nomeadamente a nova PAC, a sustentabilidade da atividade de agrícola e as alterações climáticas.

“Nova Imagem
para Novos Agricultores”
<http://goo.gl/ezjqB>

“Muito ajuda o que não atrapalha”

Peça de Teatro no âmbito do Projeto “Rotas Sem Barreiras”

“Muito ajuda o que não atrapalha” é o nome da peça de teatro que subiu ao palco nos territórios de intervenção da ESDIME – Agência para o Desenvolvimento Local no Alentejo Sudoeste e da TERRAS DENTRO – Associação para o Desenvolvimento Integrado, no âmbito do projeto “Rotas Sem Barreiras”. A estreia ocorreu a 18 de maio em Odeira e os 12 espetáculos de rua, seis em cada território, foram realizados todos em localidades diferentes, até ao fim de junho.

O espetáculo, com a encenação de Sofia Cabrita e a produção da Baal 17 – Companhia de Teatro, conta uma história que envolve quatro aspirantes a guias turísticos que apresentam as melhores experiências e que procuram pôr à prova as suas

ideias tidas por mirabolantes. Através do teatro de rua pretende-se sensibilizar a população e as várias entidades dos territórios de intervenção para a importância das acessibilidades, particularmente no setor do turismo.

O Rotas Sem Barreiras é um projeto transnacional LEADER, em que além da ESDIME e da TERRAS DENTRO participam também dois Grupos de Ação Local espanhóis (Cedeco-Tentudía e Aderco), e visa a promoção do turismo acessível e universal, sensibilizando para as dificuldades no acesso e fruição da atividade turística das pessoas com mobilidade reduzida ou condicionada, criando e dinamizando uma Rota Turística sem Barreiras.



Vimioso, 17 e 18 de maio

Jornadas Transnacionais para a Compatibilidade da Pecuária e do Lobo



“O lobo não é perigoso” é o mote.

“O lobo não é perigoso” é o mote das “Jornadas Transnacionais para a Agrocompatibilidade e Coexistência da Pecuária e do Lobo” que decorreram em Vimioso, de 17 a 18 de maio, com o intuito de fomentar a proteção do lobo enquanto espécie em risco de extinção. A organização partiu da CORANE – Associação de Desenvolvimento dos Concelhos da Raia Nordestina, e contou com o apoio do LEADER, no âmbito do projeto de cooperação transnacional “Wolf: Wild Life & Farmers”. A CORANE é o único Grupo de Ação Local (GAL) português neste projeto, em que também participam dez GAL de Espanha, um da Estónia e três da Roménia.

O principal objetivo da iniciativa foi assegurar a relação harmoniosa entre pastores e lobos, sendo necessário desenvolver estratégias que mantenham os rebanhos protegidos dos potenciais ataques dos lobos. Para tal, é importante estar atento às condições de segurança dos animais, sobretudo às circunstâncias em que são guardados os rebanhos.

O programa incluiu algumas palestras relacionadas com o lobo, sob a perspetiva do ecologista e do pastor, e ações de promoção dos territórios com lobos, seguidos de um debate e exposição das principais conclusões.

A coexistência da pecuária e do lobo foi discutida por especialistas portugueses e espanhóis durante os dois dias de programa. José Lourenço, biólogo do Parque Natural do Montesinho, assinala que é possível manter esta convivência, salientando que “o lobo não é perigoso, mas é essencial introduzir medidas que o protejam. Rever o regulamento de proteção do Lobo Ibérico é uma das soluções”.

O projeto “Wolf: Wild Life & Farmers” procura realizar um trabalho de cooperação ambiental, económica e social entre os agentes e grupos envolvidos na questão da coexistência entre animais selvagens e a agricultura, visando incentivar a procura de novas fontes de emprego no meio rural e na riqueza do meio natural dos territórios abarcados.

Trabalhando para melhorar a pecuária como uma atividade necessária para a melhoria da biodiversidade, atribuindo valor à figura do gado como uma peça fundamental para o desenvolvimento dos territórios sustentáveis, a iniciativa tem também como objetivo aumentar a consciencialização da população em geral, promovendo uma mudança de opinião que alguns setores dos territórios rurais têm sobre o lobo. A difusão de ações de compatibilidade do gado e do lobo é um outro eixo de atuação do projeto, que aspira também a apoiar as várias partes interessadas (organizações agrícolas, associações de conservação, caçadores e empresários locais) na procura conjunta dos usos sustentáveis para a vida selvagem.

Filipe Marrão, da CORANE, sublinha que o grande desafio do projeto passou por juntar a administração pública, as associações de conservação da natureza e os criadores de gado, com vista a encontrar uma solução sustentável. O principal benefício que se espera retirar das atividades transnacionais é a criação de um instrumento para melhorar a compatibilidade da pecuária e do lobo para ser apresentado à Comissão Europeia.

WOLF: Wild Life & Farmers
<http://goo.gl/DrBgR>

Youtube
<http://goo.gl/tW8X3>



Criação de uma rota turística cultural

Workshop Rotas do Volfrâmio na Europa

Preservação do património material (industrial) e imaterial (memória dos homens associada à exploração do volfrâmio).

No dia 1 de julho, o Clube dos Amigos da Panaqueira, no concelho da Covilhã, acolheu o workshop de apresentação do projeto de cooperação LEADER “Rotas do Volfrâmio na Europa – Memória dos Homens e Património Industrial”, organizado pela ADERES – Associação de Desenvolvimento Rural Estrela-Sul.

O programa do evento abordou o contributo das rotas na fixação e atração turística e incluiu uma prova gastronómica de produtos locais, tendo também sido inaugurada a exposição “Memórias da Mina e dos Mineiros”.

Este projeto de cooperação LEADER visa a criação de uma rota turística cultural, promovendo a valorização e preservação do património material (industrial) e imaterial (memória dos homens associada à exploração do volfrâmio), tendo também

apresentado uma candidatura ao Instituto Europeu dos Itinerários Culturais com o objetivo desta rota ser reconhecida como Itinerário Cultural do Concelho da Europa.

O projeto nasceu do diálogo estabelecido entre quatro organismos (ADRMAG – Associação de Desenvolvimento Rural Integrado das Serras do Montemuro Arada e Gralheira, ISCET – Instituto Superior de Ciências Empresariais e do Turismo, Município de Arouca e AGA – Associação Geoparque Arouca) com vista à criação de uma rota que valorizasse o património geológico e industrial das minas de volfrâmio das serras de Montemuro, Arada e Gralheira e as aldeias mineiras associadas. Mais tarde, a parceria foi alargada à ADERES e ao Município do Fundão, onde se localizam as Minas da Panasqueira.



Museu Municipal de Penafiel, 19 de julho

3ª Conferência de Indústrias Culturais e Criativas em Espaço Rural

A 3ª Conferência de Indústrias Culturais e Criativas em Espaço Rural (ICCER) irá realizar-se no Museu Municipal de Penafiel, no dia 19 de julho.

Depois das conferências anteriores, cujos temas incidiram sobre “Empresários Criativos” e as

“Estruturas de Apoio à Cultura e à Criatividade/Empreendedorismo Criativo”, esta edição abordará os “Eventos Criativos e Programação”, apresentando projetos, iniciativas e realidades do território rural.

No encontro será realizado

o ponto de situação do projeto ICCER, que visa estimular o empreendedorismo e a competitividade nas zonas rurais a partir das indústrias culturais e criativas, promover a diversificação das atividades, criar riqueza e melhorar a qualidade de vida no espaço rural. Objetivos que se espera possam reverter na melhoria da atratividade destes territórios, para os atuais e para novos residentes.

Também no âmbito deste projeto, nos dias 28 e 29 de junho, as Associações de Desenvolvimento Local parceiras promoveram uma visita de *benchmarking* à Galiza. Tratou-se de um percurso que se estendeu a cinco cidades galegas

com vista a contactar mais de perto com a realidade de projetos que estão a ser implementados nesta área, como o Museu das Rotas do Vinho, a Agência Galega para o Desenvolvimento Rural e os projetos “Sabores da Galícia” e “Rotas Gastronómicas”.

As Indústrias Culturais e Criativas no espaço rural têm assumido especial importância no cenário da economia contemporânea, devido à sua contribuição para o PIB e para a criação de postos de trabalho, motivo pelo qual oito ADL se associaram para realizar o projeto ICCER, que é apoiado pelo Programa da Rede Rural Nacional.

“Os casos de implementação de circuitos curtos de comercialização de produtos agrícolas de origem vegetal e animal multiplicam-se. Conjugando as preocupações e necessidades dos agricultores e dos consumidores (individuais ou colectivos), são experiências que valorizam as produções e os produtos locais, sensibilizam os consumidores (urbanos) para a importância de uma agricultura ligada aos territórios e acrescentam valor à produção. Diversas organizações trabalham em conjunto para capitalizar os resultados, traduzindo-os em medidas de política de apoio a estas iniciativas.”

Projeto de Cooperação Transnacional “Da Quinta para o Prato”

O projeto de cooperação transnacional “Da Quinta para o Prato” foi desenvolvido pela ADREPES – Associação para o Desenvolvimento Rural da Península de Setúbal, em parceria com o Grupo de Ação Local (GAL) do Pays du Mans, em França. Financiado pela Medida de Cooperação LEADER, o projeto tem como principal objetivo a valorização dos territórios periurbanos, através da implementação de circuitos de comercialização de produtos locais de qualidade.

Pretende-se desenvolver uma metodologia baseada em cadeias de distribuição curtas, de forma a facilitar o fornecimento direto de produtos locais para a confeção dos pratos em diferentes restaurantes e refeitórios.

Elemento fundamental na execução do projeto é a capacidade de criar parcerias com agentes locais. Assim, numa primeira fase, a ADREPES (entidade coordenadora) estabeleceu parcerias com a Câmara Municipal de Palmela, o Centro Social de Palmela, a Cooperativa Agrícola União Novense, o Instituto Politécnico de Setúbal, o Instituto Superior de Agronomia e o Restaurante Champagneria. Com o desenvolvimento do projeto, este foi alargado a produtores hortofrutícolas, restaurantes, infantários e Instituições Particulares de Solidariedade Social.

Com um ano de trabalho no terreno, na Península de Setúbal e no Pays du Mans, os dois GAL promotores do projeto reuniram-se, de 30 de maio a 2 de junho, no território da ADREPES, para apresentarem as conclusões da Carta de Qualidade, da estratégia de comunicação, da logística de comercialização e das Propostas de Orientação Política para a integração dos circuitos curtos de comercialização no próximo quadro comunitário (2014-2020).

O programa integrou uma reflexão e partilha de trabalhos realizados pelos dois parceiros referentes às cadeias de abastecimento curtas que procuram envolver agricultores e restaurantes, visitas às explorações de alguns produtores agrícolas dos concelhos de Palmela e Setúbal e, ainda, a degustação de um menu confeccionado por um *chef* português e outro francês com produtos locais dos produtores da região, como forma de demonstrar que as ementas dos restaurantes e refeitórios podem ser adaptadas às produções agrícolas de cada estação e de cada região.

As comemorações do Festival do Moscatel, incluídas no programa de Palmela – Cidade Europeia do Vinho 2012, proporcionaram também alguns momentos de convívio entre os parceiros locais e transnacionais.

MINHA TERRA no grupo de trabalho para a valorização da produção agrícola local

No início de abril, o Governo fez publicar em Diário da República um despacho de constituição de um grupo de trabalho para a elaboração de uma proposta de «Estratégia para a valorização da produção agrícola local» (GEVPAL), que será apresentada até 31 de dezembro de 2012.

O GEVPAL funcionará junto da Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, que coordenará os seus trabalhos e será constituído por organismos da esfera do Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território (Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, Rede Rural Nacional, Gabinete de Política e Planeamento, e Direção-Geral de Alimentação e Veterinária) e do Ministério da Economia e do Emprego (ASAE – Autoridade de Segurança Alimentar e Económica e Direção-Geral das Atividades Económicas), e pela Associação Nacional de Municípios Portugueses, a Federação MINHA TERRA e um representante da comunidade científica.

O grupo de trabalho terá como missão: caracterizar a pequena produção agrícola local e as suas formas de comercialização suscetíveis de licenciamento simplificado; identificar e analisar o enquadramento legislativo, institucional e formulação de políticas relativas à produção agrícola local ao nível da UE; identificar os constrangimentos e oportunidades de desenvolvimento e de promoção da pequena produção agrícola local; propor as necessárias alterações à regulamentação enquadadora da transformação e comercialização da produção agrícola local; propor medidas de política para a valorização da produção agrícola local, a inscrever no próximo programa de desenvolvimento rural.



Um mercado de ideias

1º Mercado Europeu de Produtos Locais

O primeiro dos quatro mercados previstos no âmbito de um projeto de cooperação LEADER que reúne 14 territórios LEADER de diversos países europeus, realizado em Puy en Velay (França), de 10 a 12 de maio, juntou produtores locais de 12 países.

Este projeto de cooperação visa criar laços entre produtores e consumidores e promover as iniciativas locais à escala europeia.

O encontro desenrolou-se sob a forma de um mercado de ideias, num programa de três dias que privilegiou uma série de visitas a explorações agrícolas, restaurantes e outras unidades permitindo conhecer boas práticas de produção, distribuição e sobretudo dos diferentes tipos de circuitos curtos de comercialização (postos de venda na exploração agrícola, venda direta para cantinas escolares e de instituições locais, restaurantes coletivos geridos pelos agricultores, feiras semanais), assim como de valorização do património gastronómico. Na sequência das visitas foram organizadas oficinas de trabalho para promover a partilha de experiências entre os participantes dos diferentes países.

De Portugal, cerca de 60 participantes, fundamentalmente agricultores envolvidos no projecto de cooperação PROVE, mas também técnicos e dirigentes dos GAL, marcaram presença neste mercado que registou quase três centenas de participantes.

Um dos momentos fortes do encontro, foi a transformação do mercado semanal,

*Promover a partilha
de experiências
entre os participantes
dos diferentes países.*



que se realiza aos sábados nas praças centrais da vila de Puy, num verdadeiro mercado europeu, onde as delegações dos diferentes países representados propuseram ao grande público as respetivas especialidades.

A comunidade de emigrantes de origem portuguesa “matou saudades” dos vinhos, azeites, queijos, enchidos, doçaria

e compotas apresentados pela delegação portuguesa.

A segunda edição do Mercado Europeu de Produtos Locais deverá realizar-se na Guiana Francesa, um departamento ultramarino da França na costa atlântica da América do Sul, durante o mês de dezembro deste ano.

PROVE: novos núcleos, mais produtores, mais consumidores

O PROVE – Promover e Vender conta já com 50 núcleos constituídos de norte a sul do país, envolvendo mais de 100 produtores agrícolas e 2000 consumidores. Todas as semanas, 12 toneladas de produtos hortofrutícolas são comercializadas nos 60 locais de entrega existentes.

Na Península de Setúbal, com a chegada do PROVE à cidade de Almada, em julho, contam-se já sete núcleos, dinamizados pela ADREPES – Associação para o Desenvolvimento Rural da Península de Setúbal, entidade coordenadora do projeto.

Pela mesma altura, a associação ADRITEM lançou mais um núcleo PROVE nas Terras de Santa Maria (Albergaria-a-Velha).

Em junho, o PROVE reforçou a sua presença no Alto Cávado, com a inauguração do

núcleo de Póvoa de Lanhoso, dinamizado pela ATAHCA – Associação de Desenvolvimento das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave, que também é a entidade responsável pelo núcleo de Vila Verde.

Em maio, a DOLMEN – Cooperativa de Formação Educação e Desenvolvimento do Baixo Tâmega inaugurou o “seu” quarto núcleo, que valoriza a atividade de quatro produtoras dos concelhos de Baião e Marco de Canaveses, e, no interior Algarvio, cinco agricultores da freguesia de Moncarapacho (Olhão) reuniram-se para lançar mais um Cabaz PROVE no Algarve, região que totaliza 10 núcleos, dinamizados pela Associação IN LOCO.

Na capital, desde maio, os lisboetas podem levantar os cabazes PROVE em mais dois locais muito centrais – Alvalade e Piçcoas –, que vieram juntar-se ao Mercado de Santa Clara, reforçando assim a oferta de produtos da horta e do pomar diretamente do produtor para o consumidor, em Lisboa.

Nas regiões do Oeste, na Terra Quente e no Norte Alentejano foram já dados os primeiros passos para o lançamento do PROVE, com a realização de seminários, oficinas de mediadores, promovidos pelas associações de desenvolvimento local LEADER OESTE, DESTAQUE e ADER-AL, respetivamente.

Os Cabazes PROVE – com 5-6 kg, a 10 euros cada – incluem hortícolas diversos e fruta da época produzidos segundo práticas agrícolas amigas do ambiente e que permitem obter produtos de elevada qualidade.

Adquirir um cabaz PROVE é saborear frutas e legumes de cada um dos concelhos envolvidos na iniciativa, mas também conhecer as pessoas que trabalham a terra, descobrir as suas histórias e experiências.

Apoiar o escoamento de produtos agrícolas, fomentando as relações de proximidade entre quem produz e quem consome, estabelecendo circuitos curtos de comercialização entre produtores agrícolas e consumidores, é a filosofia do PROVE.

Cerca 400 participantes partilharam experiências

LEADER Event 2012

A partilha e o debate de ideias foi a filosofia em que ancorou o programa do evento.

As Estratégias Locais de Desenvolvimento e a Cooperação marcaram o "LEADER Event 2012", organizado pela Rede Europeia de Desenvolvimento Rural (ENRD) de 27 a 28 de abril. O evento contou com cerca de 400 participantes que partilharam as suas experiências e visões sobre o LEADER no futuro.

Participaram representantes de 250 Grupos de Ação Local (GAL) dos 27 Estados-Membros da União Europeia, as redes rurais nacionais de cada país, bem como outras organizações relacionadas com o desenvolvimento local no mundo rural, o que constituiu uma oportunidade para proporcionar uma troca de experiências entre

os participantes, através da partilha e debate de ideias.

Na iniciativa foi perspectivada a evolução da Abordagem LEADER, nomeadamente a importância de reforçar a qualidade das Estratégias Locais de Desenvolvimento e da sua implementação. Foram também lançadas as sementes para o desenvolvimento de uma nova vaga de projetos cooperação transnacional, ainda na vigência do atual período de programação (2007-2013).

No primeiro dia do programa foi realizado um painel de discussão sobre as Estratégias Locais de Desenvolvimento e a cooperação. Este dia integrou também uma "feira" sobre trabalho em rede e cooperação facilitando o conhecimento entre os diferentes GAL e os respetivos territórios, facilitando assim a criação de laços que possam resultar em projetos de cooperação. Os resultados estão disponíveis nas bases de dados da ENRD.

<http://enrd.ec.europa.eu/>

Dacian Cioloș Comissário Europeu da Agricultura e Desenvolvimento Rural, num vídeo que foi apresentado na sessão de abertura, incentivou os GAL a prosseguirem o seu trabalho em prol do desenvolvimento rural, que tem demonstrado ser um poderoso instrumento para promover o desenvolvimento local. Destacando o potencial do crescimento da Abordagem LEADER no futuro, o Comissário sugeriu que será proveitosa a criação de ligações entre o rural e o urbano, enquanto ingrediente essencial para o desenvolvimento local. Referiu também que a abordagem multi-fundos, que implicará necessariamente maior coordenação entre as entidades europeias, deverá propiciar melhores condições para o desenvolvimento dos territórios.

No segundo dia do evento foram realizados dois workshops: um sobre a conceção de Estratégias Locais de Desenvolvimento (ELD) e outro sobre a sua implementação. No primeiro dos dois, Ana Pires da Silva, da Rede Rural Nacional portuguesa, apresentou

Cerca de 120 dos GAL manifestaram estar ativamente à procura de envolvimento em novos projetos transnacionais.



as conclusões da primeira fase de trabalho do Focus Group 4, sobre a melhoria na conceção das estratégias, destacando a importância de começar o trabalho de preparação da estratégia cedo, envolvendo os atores locais e prevendo mecanismos de monitorização. Seguiu-se a apresentação de vários *posters* sobre a conceção das ELD, em que participaram representantes das Redes Rurais e de GAL de vários países, da DG AGRI (Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural da Comissão Europeia) e da FARNET (Rede Europeia das Zonas Pesqueiras).

O segundo workshop versou a implementação das ELD pelos GAL, tendo sido apresentados os resultados preliminares da segunda fase do Focus Group 4, seguido de uma sessão em que foram partilhadas experiências de implementação das ELD e avaliação da sua performance.

Neste LEADER Event foram sublinhadas a importância do trabalho de animação territorial, a capacidade de implementar as

ELD com sucesso e a necessidade de monitorização e avaliação do valor acrescentado gerado pelo LEADER.

A sessão de encerramento foi marcada pela intervenção de José Manuel Sousa-Uva, diretor da DG AGRI, que sublinhou a importância de desenvolver Estratégias Locais de Desenvolvimento fortes para melhorar a aplicação do LEADER nos territórios. Referiu também a importância de aproveitar as Redes Rurais nacionais e a Rede Europeia de Desenvolvimento Rural para apoiar o trabalho de cooperação e partilhar, assinando que todos – GAL, Autoridades de Gestão e Comissão Europeia – têm um papel a desempenhar para tornar o próximo período de programação 2014-2020 um sucesso.

Resultados e documentação
<http://goo.gl/yn2mO>

Dacian Ciolos, Comissário Europeu da Agricultura e Desenvolvimento Rural sugeriu que seria proveitosa a criação de ligações entre o rural e o urbano, enquanto ingrediente essencial para o desenvolvimento local.

Declaração de Bruxelas de apoio à Abordagem LEADER

Os participantes do LEADER Event aprovaram uma declaração apresentada pela European LEADER Association for Rural Development (ELARD), com o intuito de defender o futuro da Abordagem LEADER. Através desta declaração, manifestaram apoio à iniciativa da Comissão Europeia de propor uma abordagem multifundos territorializada no próximo período de programação dos fundos comunitários, o que revela o reconhecimento do impacto positivo da metodologia LEADER no rejuvenescimento das zonas rurais.

O documento aprovado também assinala que o desenvolvimento rural continua a ser uma componente-chave no período de programação 2014-2020, mas alerta para as possíveis consequências da diminuição do orçamento do segundo pilar da PAC, caso a proposta da Comissão Europeia venha a ser aprovada.

Por isso, a declaração defende que pelo menos cinco por cento dos fundos para o desenvolvimento local sejam atribuídos ao LEADER, garantindo a continuidade da implementação da Abordagem LEADER no próximo período de programação.

<http://www.elard.eu/>



Cooperação a uma só língua

Cooperar em Português marcou presença na Expo Brasil 2012

O projeto de cooperação transnacional LEADER Cooperar em Português esteve presente na 10ª Expo Brasil Desenvolvimento Local 2012, que decorreu de 25 a 27 de abril, em Brasília. O projeto surgiu em 2003 por iniciativa de um conjunto de Associações de Desenvolvimento Local (ADL) gestoras do Programa LEADER+, perspetivando a criação de uma Rede de Desenvolvimento Rural nos países lusófonos. Atualmente, o projeto é apoiado pela Cooperação LEADER, no âmbito do PRODER.

O Cooperar em Português pretende criar uma nova mentalidade para a cooperação com base numa estratégia de aproximação a países de língua oficial portuguesa, por meio de uma abordagem conjunta de assuntos de interesse comum e da partilha de conhecimentos e procedimentos. Prevê-se o estabelecimento de objetivos e metas de trabalho nos domínios do marketing institucional, educação/formação, missões empresariais e trocas comerciais.

Desde o início do projeto tem sido desenvolvido um trabalho de envolvimento de agentes e experiências de desenvolvimento local, tendo sido consolidadas parcerias fundamentais no Brasil, em Moçambique e em Cabo Verde.

A presença do Cooperar em Português neste evento teve como objetivo a reunião com os parceiros brasileiros visando novos pontos de convergência e objetivos de trabalho, nomeadamente, ao nível da implementação dos Mercados Lusófonos no estado da Bahia e a criação de um canal de comercialização Portugal-Brasil com suporte no projecto digital Rede Brasil Rural sob a tutela do MDA – Ministério do Desenvolvimento Agrário do Brasil.

O stand institucional do Cooperar em Português na Expo Brasil permitiu representar a parceria e divulgar os territórios, associações, projetos e iniciativas, constituindo ponto de encontro e reunião, espaço para contacto e troca de experiências, distribuição de material promocional relativo aos territórios

portugueses, às ADL e às iniciativas das entidades parceiras. Além do stand, o projeto participou também em reuniões paralelas e numa mesa redonda ('roda de conversa'), integrada na programação oficial e na qual foi apresentado o projeto, os seus objetivos e realizações.

Dos 18 parceiros nacionais do projeto Cooperar em Português, marcaram presença a DUECEIRA/GAL-ELOZ, a PINHAL MAIOR, a ADL-Litoral Alentejano, a ADRIMINHO e a ADRUSE.



Semana Europeia das Regiões e das Cidades

Ação dos GAL discutida nos Open Days

Os Open Days – Semana Europeia das Regiões e das Cidades, tratam-se de um evento promovido pelo Comité das Regiões que, desde 2003, se realiza anualmente em Bruxelas, com iniciativas descentralizadas em muitos Estados-Membros. No evento promove-se a cooperação, a partilha de boas práticas de desenvolvimento económico e inclusão social, a inovação e o desenvolvimento local.

Os múltiplos seminários e workshops dos Open Days de 2012 estão organizados

em torno de três temáticas principais: como pode a política de coesão contribuir para um crescimento inteligente e ecológico; o valor acrescentado da cooperação e como pode a cooperação ser usada para o desenvolvimento regional; os principais resultados da política de coesão e como implementar as propostas da Comissão Europeia para 2014-2020.

No âmbito dos Open Days serão realizados dois workshops acerca do LEADER e da iniciativa dos Grupos de Ação Local (GAL). No dia

9 de outubro, realiza-se um workshop por iniciativa da ELARD (European LEADER Association for Rural Development), que se irá focar no impacto positivo que os GAL LEADER tiveram nas comunidades rurais ao longo dos 20 anos de implementação do programa. No dia 10 terá lugar um outro workshop, que terá como tema "Grupos de Ação Local: um encontro feliz entre o público e o privado", que será presidido por José Manuel Sousa-Uva, Diretor da DG AGRI, e terá Francisco Calheiros, Coordenador da ADRIL – Associação de Desenvolvimento Rural Integrado do Lima, entre os oradores.

<http://goo.gl/BQsnp>

Projeto “Lusofonia e Desenvolvimento Rural”

Workshop “Cooperação Portugal – Cabo Verde”

A ADIRN – Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Norte realizou, no dia 31 de maio, em Ourém, o workshop “Cooperação Portugal – Cabo Verde”. A iniciativa teve como objetivo dinamizar a cooperação entre Portugal e Cabo Verde, no âmbito do projeto “Lusofonia e Desenvolvimento Rural”, apoiado pelo Programa da Rede Rural Nacional, dedicado à cooperação entre Portugal e Países Lusófonos.

O workshop contou com a presença de diversas Associações de Desenvolvimento Local (ADL) portuguesas, associações cabo-verdianas, municípios e outras instituições, assim como de empresários que pretendem investir em Cabo Verde, nomeadamente nas áreas agroalimentar, cultural, turismo e energias renováveis.

Destinado igualmente a preparar um evento empresarial na ilha de S. Vicente, em outubro de 2012, no encontro procurou-se detetar oportunidades de cooperação, dinamizar a parceria para a construção de projetos futuros e preparar o seminário de encerramento do projeto em Cabo Verde, em 2013.

As associações locais da ilha de Santo Antão enfatizaram as oportunidades de negócio existentes no seu território, onde os parceiros portugueses são considerados parceiros de excelência, referindo as algumas necessidades sentidas na área da agricultura, como a produção de hortícolas, a comercialização de frutos secos, a floricultura ou produção de infusões e ervas aromáticas. No setor da pecuária, podem ser aproveitadas as necessidades na

criação de animais, indústria de abate de animais, corte, embalagem e comercialização, assim como a produção e comercialização de ração animal. Na indústria, apontaram-se oportunidades na construção civil para habitações de baixo custo, fabricação de mobiliário, produção de cerâmica e refinação de sal. Por fim, foram referidos os serviços de transporte de apoio ao turismo, comunicações, serviços privados de saúde e distribuição de produtos e mercadorias.

As associações locais da ilha de Santo Antão enfatizaram as oportunidades de negócio existentes no seu território.

O programa contemplou a apresentação do projeto, uma introdução à temática “Cooperação Portugal-Cabo Verde” e uma palestra sobre oportunidades de investimento e cooperação em Cabo Verde, seguida de troca de experiências e de debate. A ocasião foi também aproveitada para realizar uma reunião dos parceiros do projeto “Lusofonia e Desenvolvimento Rural” com especialistas de Cabo Verde, visitar empresas do território de intervenção da ADIRN e a Feira Nacional de Agricultura, em Santarém.

No workshop, Jorge Rodrigues, da ADIRN, referindo-se à relação entre empresas

nacionais e Cabo Verde, falou do interesse de vários empresários em oferecer estágios profissionais nas áreas das energias renováveis, suinicultura e turismo.

António Carente, da Associação AmiRibeirão, da ilha de Santo Antão, falou da experiência com a ADIRN, explicando que não basta haver protocolos institucionais entre Estados se depois não existir trabalho efetivo entre povos e instituições, assinalando que com Portugal, ao contrário de com outros países europeus, a cooperação é efetiva por não haver apenas relações estatais.

Nuno Sequeira, do Programa para a Rede Rural Nacional (PPRN), destacou a necessidade de imprimir dinâmica às atividades dos projectos apoiados pelo PPRN, para aproveitar da melhor forma os fundos comunitários destinados ao programa.

Luís Mota, Professor do Instituto Politécnico de Tomar, apresentou o potencial de Cabo Verde na área da formação profissional, sobretudo ao nível dos Cursos de Especialização Tecnológica, exibindo estudos de caso interessantes onde se observa convergência entre o trabalho das ADL e o mundo académico.

O ano de 2012 será marcado pela realização de mais seis workshops temáticos a nível nacional, referentes aos restantes países da lusofonia, assim como um seminário sobre lusofonia e desenvolvimento rural, que terá lugar em Torres Novas, em novembro. O projeto culmina com o Encontro de Cooperação e Desenvolvimento Rural a realizar-se em Cabo Verde, em setembro de 2013.



Olival, tecnologia e desenvolvimento rural

I Jornadas Ibéricas do Olival Tradicional



As expectativas relativas às primeiras Jornadas Ibéricas do Olival Tradicional, que se realizaram nos passados dias 24 e 25 de maio, numa iniciativa da ROTA DO GUADIANA – Associação de Desenvolvimento Integrado, do Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária e da Junta de Freguesia de Vila Verde de Ficalho, foram superadas.

Realizadas no salão polivalente da freguesia de Vila Verde de Ficalho, as jornadas tiveram como objetivo discutir e analisar as possibilidades de desenvolver o rendimento económico dos olivais tradicionais de forma sustentada e identificar os obstáculos principais dos sistemas olivícolas, chamando a atenção para a preservação e valorização do olival e das produções.

Enquadrado no projeto de cooperação transnacional LEADER “Acréscitar valor à exploração dos olivais tradicionais”, o evento integrou ainda um seminário relativo ao “Olival, tecnologia e desenvolvimento rural”, uma visita técnica a olivais tradicionais e um workshop com o tema “Olival, tecnologia e políticas públicas.” Os investigadores e agentes económicos portugueses

Aumentar o rendimento económico dos olivais tradicionais

e espanhóis participaram na reflexão e no debate em torno de temáticas como a sustentabilidade e as problemáticas atuais associadas ao olival.

Este projeto de cooperação, promovido pela ROTA DO GUADIANA e três Grupos de Ação Local da Andaluzia (Poniente Granadino, Alpujarra e Vale de Lecrin), envolve diretamente em Portugal os olivicultores de Vila Verde de Ficalho, dois lagares de azeite que utilizam azeitonas provenientes da freguesia, a Junta de Freguesia e o Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, como consultor e coordenador científico.

O projeto junta as várias componentes do sistema produtivo e incorpora os diversos agentes locais de desenvolvimento, com o objetivo de contribuir para aumentar o rendimento económico dos olivais tradicionais de forma sustentada, fomentando a coesão social e territorial.

Portugal Rural promove saberes rurais na cidade

Reconhecimento do valor e do trabalho dos artesãos portugueses.



“Em volta do barro” é o título da exposição patente ao público até final de julho no espaço Portugal Rural, em Campo de Ourique, Lisboa. Valorizar e promover o artesanato em barro dos territórios rurais, num reconhecimento do valor e do trabalho dos artesãos portugueses, é o objetivo do evento inserido no calendário cultural da capital.

Abordando a plasticidade e a versatilidade do barro, a exposição propõe uma viagem por trabalhos artísticos de regiões como Barcelos, Molelos, Caldas da Rainha e Bajouca, através de uma narrativa de memórias, lugares, sabores, amores, ironias e devoções.

As portuguesíssimas figuras do galo de Barcelos, do Zé Povinho e dos santos padroeiros das festas populares são algumas das peças expostas, entre outras alusivas a vivências do quotidiano e tradições passadas.

A iniciativa insere-se na estratégia de divulgação e promoção de produtos dos territórios rurais abrangidos pela parceria do projeto de cooperação LEADER Portugal Rural em ambiente urbano.

Neste sentido, o Portugal Rural marcou presença na FIA – Feira Internacional do Artesanato, que decorreu de 30 de junho a 8 de julho, em Lisboa, dando a conhecer o genuíno artesanato português. Para além de originais peças em barro, madeira, vidro e lã, apresentaram-se no espaço do projeto – integrado no stand da MINHA TERRA – vários artesãos que mostraram ao vivo os meandros do seu trabalho.



Dia Mundial da Criança

Concerto ZETHOVEN na Europa com o apoio do LEADER

No Dia Mundial da Criança, 205 crianças do interior de Portugal e França cantaram nos Jardins do Palácio de Belém, residência oficial do Presidente da República.

O concerto, designado ZETHOVEN na Europa, foi constituído por 14 peças, 7 portuguesas e sete francesas, todas elas de cariz infantil-popular e acompanhadas pela Orquestra Clássica da Beira Interior, sob a direção musical de Luís Cipriano.

A iniciativa, permitindo aproximar as crianças do interior à cultura erudita, está integrada num projeto de cooperação transnacional LEADER.

No âmbito do ZETHOVEN, já foi realizado um concerto na Sé Catedral da Guarda, prevendo-se a gravação de um CD com o coro das crianças e a orquestra sinfónica.

A implementação do projeto está a cargo de quatro Associações de Desenvolvimento Local (ADL): PRÓ-RAIA, RAIA HISTÓRICA,

DOURO SUPERIOR e PAYS SUD CHARENTE, procurando incutir nas crianças o gosto pela música, fomentar o seu contacto com uma orquestra e com crianças de um país diferente.

As crianças que participaram no concerto provêm dos concelhos de Almeida, Guarda, Freixo de Espada à Cinta, Mêda, Mogadouro, Sabugal, Torre de Moncorvo, Trancoso, Vila Nova de Foz Coa (em Portugal), Barbezieux e Chalais (França).



Grupos de Ação Costeira

Motores para um crescimento verde

Entre 4 e 6 de junho, a cidade piscatória de Olhão foi o palco para a realização de uma conferência realizada pela FARNET – Rede Europeia das Zonas Pesqueiras.

Com o tema “Grupos de Ação Costeira: motores do crescimento verde nas zonas de pesca europeias”, o evento reuniu cerca de 150 participantes de 20 Estados-Membros da União Europeia (UE).

O trabalho dividiu-se por sessões plenárias e grupos de trabalho, que se dedicaram à discussão de quais as prioridades ambientais dos Grupos de Ação Costeira (GAC) em diferentes áreas geográficas e como podem ajudar cada área a aproveitar o seu património natural.

Foi também realizada uma visita de estudo à ilha da Armona,

onde os participantes na conferência puderam conhecer a comunidade de pescadores locais e os projetos em que esta está envolvida, que procuram conciliar a preservação com o desenvolvimento da sua atividade piscatória, tendo presente o facto de residirem e trabalharem numa zona de grande sensibilidade ambiental, o Parque Natural da Ria Formosa

Esta visita evidenciou a importância de os GAC terem uma grande proximidade com a população e as entidades locais, potenciando o desenvolvimento de projetos que de outra forma seriam impensáveis.

www.farnet.eu



No dia 8 de julho no Convento de Cristo, em Tomar

“Histórias Decantadas” associa a cultura aos produtos locais



No dia 8 de julho, o Convento de Cristo, em Tomar, foi palco para a apresentação da peça de teatro “A Menina Inês Pereira”, baseada na Farsa de Inês Pereira, de Gil Vicente, que tem vindo a ser apresentada em diversos e singulares locais do território de intervenção da ADIRN –

Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Norte, como adegas, quintas, castelos e monumentos.

Destinado ao público em geral, este espetáculo faz parte do projeto de cooperação LEADER “Histórias Decantadas”,

que consiste na realização de espetáculos de promoção do vinho dos territórios de intervenção dos Grupos de Ação Local (GAL) participantes: a ADIRN, a ADIMINHO – Associação de Desenvolvimento Rural Integrado do Vale do Minho e a ADREPES – Associação para o Desenvolvimento Rural da Península de Setúbal.

No “Histórias Decantadas” pretende-se que a cultura associada aos produtos e aos recursos locais fomenta um processo de criação artística, tendo como resultado o fortalecimento da identidade territorial, ao mesmo tempo que se promovem os vinhos dos territórios.

Para a realização dos espetáculos no Ribatejo Norte, a ADIRN associou-se ao grupo de teatro amador “Fatias de Cá” e aos produtores de vinho da região, que assim promoveram os seus produtos.

No Vale do Minho, a ADIMINHO tem como parceiros locais na execução do projeto a companhia de teatro Comédias do Minho e os promotores da Rota do Alvarinho, que com a sua

participação pretendem divulgar a Rota do Alvarinho e promover uma reflexão sobre o território e a ligação à terra. Um conjunto de espetáculos ligados ao vinho Alvarinho está já a ser apresentado nesta rota, nos concelhos de Monção e Melgaço, com três atividades associadas: uma peça de teatro (“O Esmagador de Uvas”), uma dança na paisagem (“Solar”) e uma performance gastronómica.

No caso da ADREPES, a parceria local foi realizada com o grupo de teatro “O Bando”, que estreará a 26 de outubro a peça que concebeu para integrar as “Histórias Decantadas”.

Promoção do vinho dos territórios de intervenção dos Grupos de Ação Local participantes.



GAL MONTE recebe visita de GAL da Áustria

Com o objetivo de conhecer o território de intervenção, a sua Estratégia Local de Desenvolvimento e a prática de implementação de projetos no terreno, o Grupo de Ação Local (GAL) Regionalmanagement Mittleres Uterinntal, da região do Tirol, na Áustria, juntamente com autarcas da mesma região, visitaram o GAL MONTE e o seu território de intervenção.

Para esta ocasião, o MONTE levou a cabo um conjunto de deslocações aos municípios de Arraiolos, Borba e Montemor-o-Novo, possibilitando aos visitantes austríacos a troca de impressões com os autarcas locais.

Foram igualmente efetuadas visitas a projetos considerados boas práticas no âmbito da Abordagem LEADER, designadamente a Aldeia da Terra (Arraiolos), a Adega Cooperativa de Borba, o Telheiro da Encosta do Castelo (Montemor-o-Novo) e a Herdade Freixo do Meio (Foros de Vale Figueira, Montemor-o-Novo). Os membros da comitiva puderam, ainda, conhecer uma unidade de transformação da cortiça na Azaruja, bem como efectuar uma visita a Monsaraz, onde terminaram o dia no restaurante “Sem-Fim”, um antigo lagar de azeite adaptado para restaurante no âmbito do programa LEADER II.

LINC Event na Estónia junta territórios LEADER europeus

Depois do sucesso observado em 2011 na Alemanha, este ano o "LINC Event" realizou-se, entre os dias 12 e 14 de junho, na Estónia. O evento foi um autêntico fórum de promoção da cooperação transnacional, com mais de 200 participantes de 15 Estados-Membros, que partilharam conhecimentos e experiências desenvolvidos em cada território europeu, numa ótica de "Inovação no Desenvolvimento Rural".

Este foi o terceiro ano consecutivo de realização do LINC, acrónimo para *LEADER Inspired Network Community*. Os objetivos consistiram em apresentar os resultados de métodos inovadores na abordagem LEADER; promover o *networking* dos agentes rurais, a troca de

experiências entre territórios LEADER e a cooperação transnacional; e chamar a atenção para a importância da culinária local e outros aspetos cruciais para as zonas rurais.

Com uma perspectiva pedagógica, e utilizando a metodologia de estudos de caso de sucesso, o LINC combinou a transferência de conhecimentos sobre a inovação com a cooperação no âmbito do desenvolvimento rural. Nesta lógica, foram formadas equipas de três pessoas para participarem em eventos ligados ao desporto e à culinária. A utilização destas atividades nas conferências LINC revela-se um importante contributo para o fortalecimento das equipas de cooperação LEADER presentes.

A abordagem LEADER, a inspiração, criatividade e os conceitos de comunidade e trabalho em rede são alguns dos aspetos da metodologia do LINC, que procura o fortalecimento das parcerias para o desenvolvimento de projetos entre os Grupos de Ação Local (GAL) dos países participantes.

Neste evento procurou-se assim contrariar o tradicional

método "dentro de portas", oferecendo experiências em ambiente relaxado e estimulante que propiciaram o relacionamento entre as pessoas e as organizações envolvidas.

Tal como na Alemanha, em 2011, e na Áustria, em 2010, os participantes envolveram-se em atividades de voluntariado na comunidade, promovendo esforços na criação de um bom ambiente para habitar, na construção de casas, caminhos, parques infantis e na preservação do património e dos objetos ligados à cultura. Os participantes tiveram assim a oportunidade de conhecer de perto a vida rural do país da Estónia, que acolheu a conferência, ao mesmo tempo que ajudaram na construção de algo prático e concreto, com resultados no futuro dessa comunidade rural.

No LINC 2012 foi exibida uma mensagem vídeo de Petri Rinne, Presidente da ELARD (European LEADER Association for Rural Development), gravada nas florestas da Finlândia para os participantes no LINC. Petri Rinne apresentou uma mensagem de incentivo aos participantes na iniciativa, sublinhando o valor simbólico associado ao contacto com o meio natural quando se trabalha na área do desenvolvimento rural. O Presidente da ELARD afirmou a importância de se acompanhar de perto o LEADER nos vários territórios, revelando o trabalho que a ELARD tem desenvolvido para preparar o próximo período de programação de fundos comunitários.

<http://goo.gl/kLjOU>

No final do LINC Event os participantes preencheram um questionário sobre o LEADER, o seu futuro e o impacto no desenvolvimento rural. Esse questionário permitiu retirar um conjunto de conclusões, que foram divulgadas na "Declaração da Conferência



LINC 2012 sobre o LEADER". Esse documento defende que:

- > O LEADER tem melhorado a qualidade de vida, reforçado as identidades regionais e aumentando a cooperação e o trabalho em rede nas zonas rurais; no próximo período de programação, entre os maiores desafios para os GAL estarão a criação de emprego e o empreendedorismo;
- > Os GAL são mais do que um canal de financiamento, são verdadeiras organizações de desenvolvimento local;
- > Os GAL estão aptos a utilizar vários fundos, utilizando os princípios LEADER, para implementar estratégias de desenvolvimento local;
- > Os GAL conhecem as necessidades e potencialidades de cada região;

Para implementar o LEADER mais eficazmente, é necessário reduzir a burocracia e melhorar a cooperação entre as diferentes entidades públicas.

Em 2013, a Finlândia será o destino deste evento, que valoriza a cooperação entre os países europeus e as boas práticas no mundo rural.



AGENDA

XIII Congresso Mundial de Sociologia Rural

29 de julho a 4 de agosto – Lisboa

Com o tema “O novo mundo rural: da crise às oportunidades”, o congresso pretende impulsionar a colaboração interdisciplinar e o intercâmbio na investigação sociológica sobre o mundo rural.

<http://irs2012.com/event/wcrs-2012/>

“O Empreendedorismo Social, novas oportunidades nas áreas rurais”

11 a 13 de setembro 2012 – Lituânia

A Conferência pretende promover o empreendedorismo social nas zonas rurais, de modo a aumentar o emprego da população rural, as atividades comunitárias e a orientação das empresas para as necessidades das populações. Será também analisada a forma como o LEADER pode ajudar a promover o empreendedorismo social.

<http://goo.gl/PXvbj>

11ª Conferência Europeia de Geoparques

19 a 21 de setembro – Arouca

A conferência, que será dedicada ao tema “Geoparques: um contributo para um crescimento inteligente, inclusivo e sustentável”, pretende destacar o contributo da “abordagem geoparques” nas áreas do conhecimento e da inovação, no desenvolvimento económico sustentável, emprego e inclusão social.

www.2012egnconference.com | www.geoparquearouca.com

Good Food March

19 de setembro – Bruxelas

Agricultores e outros cidadãos preocupados com o desenvolvimento rural irão participar em diversos eventos, ações e protestos, defendendo que a PAC deve ser alterada de forma a repensar o sistema alimentar e agrícola.

<http://www.goodfoodmarch.eu/home.html>

European Cooperation Day 2012

21 de setembro – Bruxelas

O Dia Europeu da Cooperação, que irá reunir quase 40 países, pretende celebrar a cooperação e a construção de pontes entre as comunidades locais. Ao longo de toda essa semana haverá também diversas iniciativas em diferentes países.

<http://www.ecday.eu/>

Fórum Transnacional LEADER

21 a 23 de setembro – Áustria

“On the Trail of the Future” é o título do Fórum Transnacional LEADER. O evento incidirá sobre a mudança demográfica, o individual e o comunitário, a escassez de recursos, as alterações climáticas, a mobilidade e emprego, e a emigração e a integração.

<http://goo.gl/2Zg8v>



The European Food Security Conference

25 de setembro – Bruxelas

A conferência irá discutir as medidas práticas e políticas necessárias para criar um setor agrícola competitivo e sustentável, e preservar a segurança alimentar na Europa.



European Mountain Convention 2012

2 a 4 de outubro – Chambéry, França

A convenção deste ano estará focada nos jovens, nas condições necessárias para os atrair para as regiões de montanha e no potencial que estas têm para lhes oferecer.

<http://goo.gl/NwYax>

4th European Congress on Rural Tourism “Innovative Tourism – New Life for Rural Areas”

5 a 10 de outubro – Roménia

O congresso irá debater a importância do turismo para as zonas rurais, os conceitos e produtos inovadores no turismo rural, o turismo rural no mundo da Internet e a preservação do património e das comunidades rurais através do turismo.

<http://www.europeanruralcongress.org/>



II Encontro Internacional de Desenvolvimento Local

16 a 19 de outubro – São Tomé e Príncipe

“Produtos Locais; Empreendedorismo Local e Turismo; Governação e Participação” serão os temas em debate neste encontro, que pretende reunir agentes implicados em processos de desenvolvimento local, em vários países, que pretendam partilhar as suas experiências e refletir sobre os desafios dos territórios rurais.

<http://www.minhaterra.pt/spip.php?article1087>

VI Simpósio Nacional de Olivicultura

15 a 17 de novembro -

Mirandela

O simpósio procura promover uma troca de experiências que contribua para a rentabilidade e a sustentabilidade da indústria olivícola portuguesa, fomentando a cooperação entre os agentes do setor.



I Encontro Ibérico de Orçamentos Participativos

16 e 17 de novembro - Odemira

O encontro é uma oportunidade para conhecer algumas das melhores experiências de participação na Península Ibérica, através de um fórum de debate e de apresentação de exemplos de Portugal e Espanha.

